

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS COMPETIDORES E CAVALOS ATLETAS DE PROVAS DE TRÊS TAMBORES

CHARACTERIZATION OF THE PROFILE OF COMPETITORS AND ATHLETE HORSES IN BARREL RACING EVENTS

Anna Rafaela Bego¹, Faculdade UMFG, annarafaellabego203@gmail.com

Bruna Caroline Faria Costa¹, Faculdade UMFG, bruna198costa@gmail.com

Noemy Gabriel¹, Faculdade UMFG, noemyg2005@gmail.com

José Murilo Correa do Nascimento¹, Faculdade UMFG, murilocorrea174@gmail.com

Cláudio Gomes da Silva Júnior Pedroso², Faculdade UMFG, claudio.pedroso@umfg.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização do perfil dos competidores e cavalos atletas de provas de três tambores, avaliando aspectos relacionados à experiência, categorias, número de animais, manejo, nutrição e sanidade dos cavalos atletas. O levantamento foi realizado por meio de um questionário online, aplicado a 8 competidores da modalidade. Os resultados demonstraram que a maioria possui mais de três anos de experiência, participando de categorias como Participante A, B, Jovem e Cavalo Iniciante. O número de cavalos por competidor varia de 1 a 3, predominando a raça Quarto de Milha. A maioria realiza treinamentos semanais e fornece dietas compostas por feno, ração, concentrado, milho, farelo de soja, DDG, caroço de algodão e núcleo mineral. Todos os participantes realizam vacinação e vermifugação, além de casqueamento e ferrageamento. O acompanhamento técnico ocorre, na maioria das vezes, quando necessário, apontando a importância de intensificar esse suporte. Os principais desafios enfrentados são lesões, custos e manejo. O estudo reforça a importância da atuação do zootecnista na gestão nutricional, sanitária e no planejamento de treinamento, contribuindo para o bem-estar e o desempenho dos cavalos atletas.

Palavras-chave: Bem-estar animal; equinocultura, *Equus caballus*, manejo nutricional; treinamento equino.

Abstract: This study aimed to characterize the profile of barrel racing competitors, evaluating aspects related to experience, categories, number of horses, management, nutrition, and animal health. Data were collected through an online questionnaire answered by eight competitors. Results showed that most participants have over three years of experience, competing in categories such as Participant A, B, Youth, and Green Horse. Each competitor owns between one and three horses, with the Quarter Horse breed being predominant. Most competitors conduct weekly training and provide diets including hay, feed, concentrates, corn, soybean meal, DDG, cottonseed, and mineral supplements. All participants perform vaccination, deworming, hoof trimming, and shoeing. Technical assistance usually occurs when necessary, highlighting the need for more frequent professional support. The main challenges faced are injuries, maintenance costs, and management issues. This study reinforces the importance of the animal scientist (zootecnist) in nutritional, health, and training management, contributing to the welfare and athletic performance of the horses.

Keywords: Animal welfare; equine farming; Equine training, *Equus caballus*; nutritional management.

1 INTRODUÇÃO

O esporte equestre, especialmente as provas de três tambores, vem ganhando cada vez mais adeptos no Brasil. De acordo com a ABQM (2024), a prova de três tambores tem como objetivo a execução de um percurso em alta velocidade, contornando três tambores dispostos nos vértices de um triângulo. Trata-se de uma prova de velocidade, na qual vence o competidor que completar o trajeto no menor tempo possível. Essa modalidade exige alto desempenho físico dos cavalos e dos competidores, além de cuidados rigorosos com treinamento, manejo, nutrição e sanidade. O crescimento do esporte reforça a necessidade de compreender o perfil dos praticantes e as práticas adotadas para garantir o bem-estar e o desempenho dos animais atletas.

¹ Discente do curso de Zootecnia da Faculdade UMFG

² Zootecnista e Docente do curso de Zootecnia da Faculdade UMFG

A busca por desempenho nas competições exige que os cavalos estejam em condições ideais, tanto fisicamente quanto sanitariamente. Dessa forma, compreender como os competidores cuidam da saúde, da alimentação e do manejo dos animais permite não apenas traçar um perfil da modalidade, mas também indicar pontos de melhoria no contexto da produção e do bem-estar animal.

O acompanhamento profissional de zootecnistas, torna-se cada vez mais essencial na gestão dos cavalos atletas. Profissionais capacitados auxiliam na formulação de dietas específicas, na prevenção de doenças, no planejamento do treinamento e no monitoramento de desempenho, tornando-se fundamentais para a sustentabilidade do esporte e o bem-estar dos animais.

Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização do perfil dos competidores e cavalos atletas de provas de três tambores, avaliando aspectos relacionados ao tempo de experiência, categorias de participação, número de animais, rotinas de treinamento, manejo nutricional, acompanhamento profissional, cuidados sanitários e principais desafios enfrentados na preparação dos cavalos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário online, contendo questões objetivas e de múltipla escolha, direcionadas aos competidores de provas de três tambores. O levantamento foi aplicado no mês de junho de 2025.

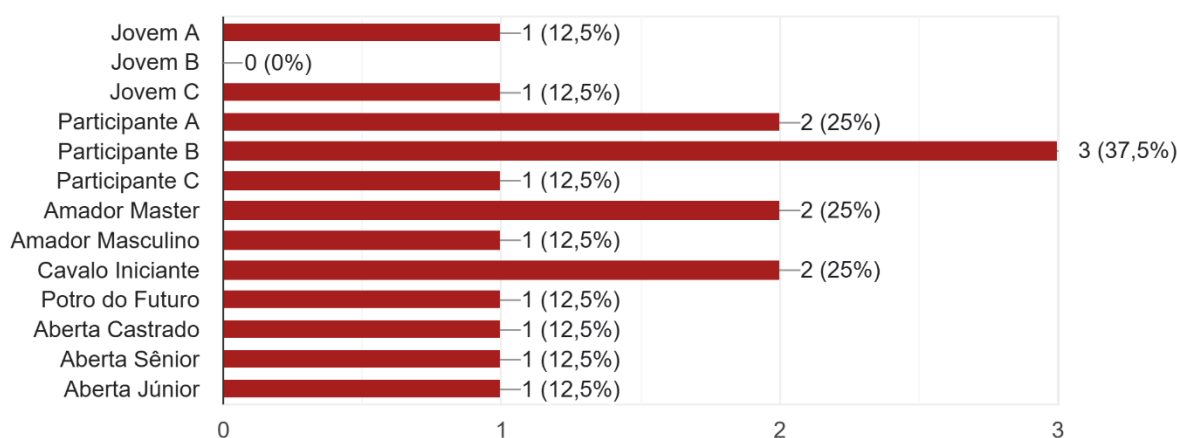
Participaram do estudo 8 competidores, que responderam voluntariamente. O questionário abordou informações sobre tempo de experiência na modalidade, categorias em que competem, número de cavalos utilizados, principais raças, rotina de treinamento, acompanhamento profissional (zootecnista ou médico veterinário), manejo nutricional, cuidados sanitários e desafios enfrentados.

Os dados coletados foram organizados em planilha eletrônica no Excel® e analisados de forma descritiva, considerando as frequências e os percentuais das respostas obtidas representadas por gráficos.

3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Entre os participantes da pesquisa, a maioria possui mais de 3 anos de experiência na modalidade, sendo que 50% competem há mais de 5 anos, indicando um público com elevado grau de envolvimento no esporte. As categorias mais citadas foram: Participante A, Participante B, Jovem e Cavalo Iniciante, refletindo uma diversidade no perfil competitivo dos respondentes (Figura 1).

Figura 1. Categorias de participação dos competidores de prova de três tambores



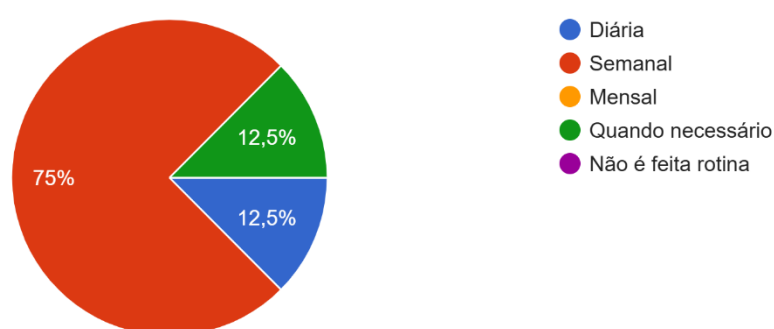
Fonte: o autor (2025).

Em relação ao número de animais, os competidores utilizam de 1 a 3 cavalos, sendo a raça

predominante o Quarto de Milha, a mais utilizada mundialmente em esportes de velocidade devido à sua aptidão atlética, força e explosão nas curtas distâncias. Considerado o cavalo mais versátil do mundo, tornou-se, nos últimos anos, uma das principais raças dentro do mercado brasileiro de equinos. Esses animais se destacam por sua adaptabilidade às mais diversas modalidades esportivas, com merecido destaque às provas de velocidade, como a de três tambores, conforme destacam Donofre *et al.* (2014).

A rotina de treinamento (Figura 2) é majoritariamente semanal (87,5%), e apenas um competidor relatou treino diário, demonstrando que há uma preocupação com o preparo físico dos animais, mas que também respeitam períodos de descanso e recuperação. De acordo com Farinelli (2010), a prática intensa de treinos e competições por equinos atletas pode favorecer o surgimento de lesões musculoesqueléticas, o que torna desafiador equilibrar o aprimoramento do desempenho esportivo com a preservação da saúde desses animais.

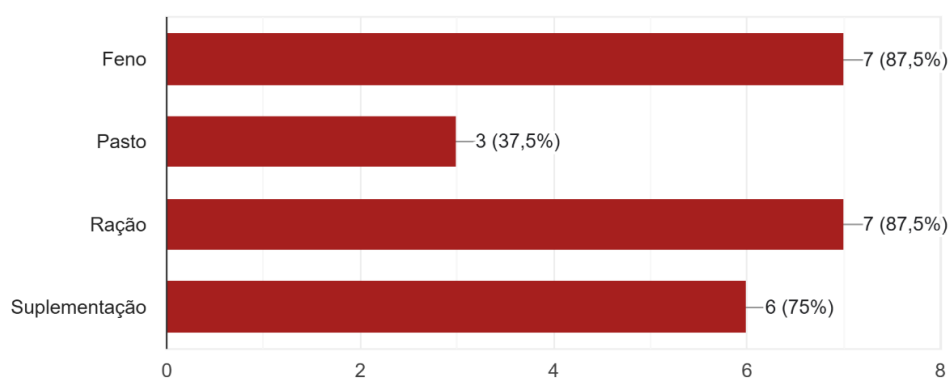
Figura 2. Rotina de treinamento dos cavalos utilizados em provas de três tambores



Fonte: o autor (2025).

Quanto à alimentação (Figura 3), todos os competidores relataram fornecer dietas compostas por feno, ração e suplementação, além de alguns complementarem com pasto. Isso demonstra que há um entendimento da necessidade de uma dieta balanceada, fato corroborado por Cintra (2016), que destacam que cavalos atletas exigem dietas de alta densidade energética, além de bom aporte de fibras, para manutenção da saúde gastrointestinal e desempenho atlético.

Figura 3. Tipos de alimentos fornecidos aos cavalos de provas de três tambores

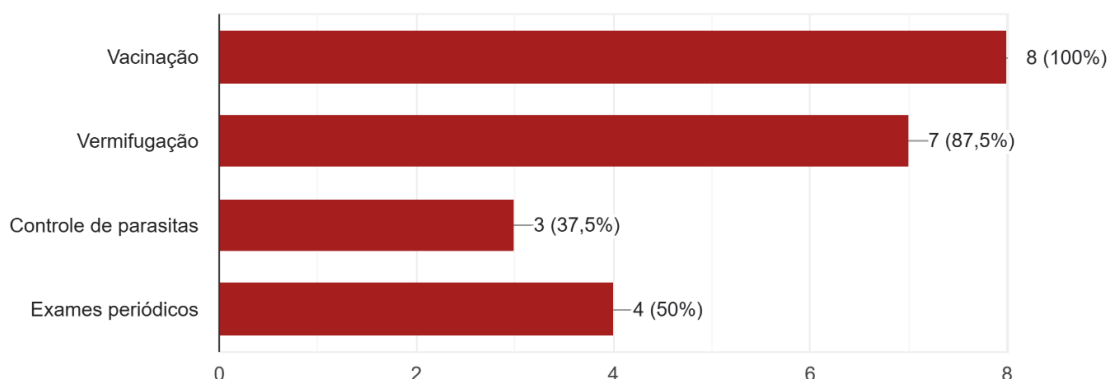


Fonte: o autor (2025).

No aspecto sanitário (Figura 4), todos os competidores realizam vacinação e vermifugação, sendo que parte deles também realiza controle de parasitas, o que demonstra uma preocupação preventiva. Esses cuidados estão de acordo com recomendações de programas sanitários rigorosos fundamentais para cavalos de alto desempenho, reduzindo riscos de enfermidades que possam

comprometer o rendimento esportivo.

Figura 4. Principais cuidados sanitários e preventivos adotados para os cavalos de provas de três tambores



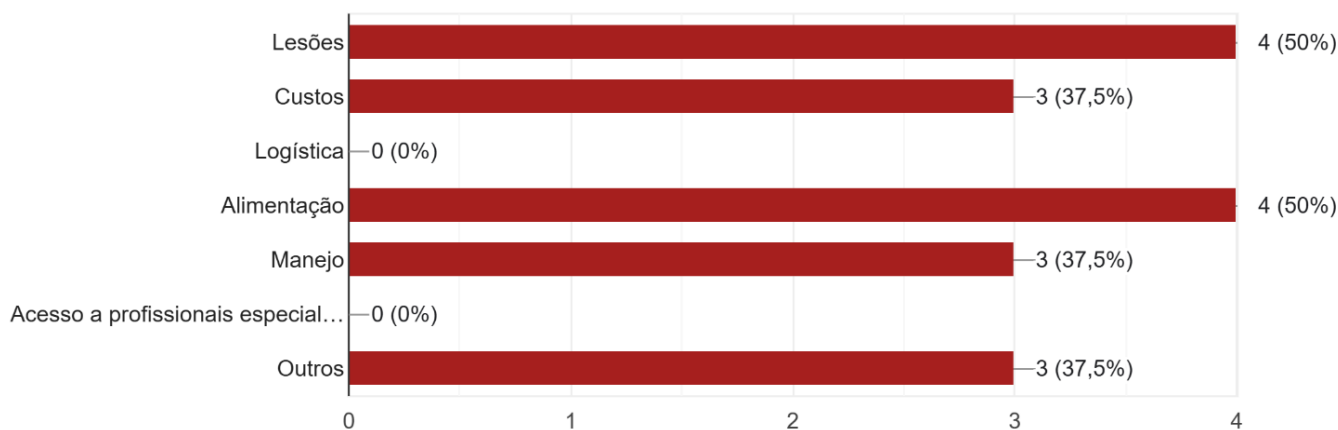
Fonte: o autor (2025).

O acompanhamento profissional ainda se mostra um ponto que pode ser aprimorado. Embora todos os participantes relatem buscar suporte técnico, isso ocorre principalmente quando há necessidade, com poucos realizando um acompanhamento mensal ou semestral. Ainda muitos competidores só recorrem ao zootecnista ou veterinário em emergências, o que pode comprometer o manejo preventivo e a longevidade esportiva dos cavalos.

No manejo dos cascos, 87,5% dos competidores realizam casqueamento e ferrageamento, demonstrando boa adoção dessa prática, fundamental para garantir a integridade locomotora dos animais. Falhas no casqueamento ou ferrageamento estão diretamente relacionadas ao surgimento de lesões ortopédicas, que são uma das principais causas de afastamento de cavalos atletas das competições.

Em relação aos desafios enfrentados (Figura 5), os mais citados foram lesões, custos de manutenção, manejo e alimentação, sendo que as lesões aparecem como o problema mais recorrente entre os competidores. O sistema musculoesquelético dos equinos possui grande capacidade de adaptação ao exercício intenso, no entanto, quando as exigências ultrapassam esse limite adaptativo, podem ocorrer lesões (YOUNG *et al.*, 1991). Portanto, a implementação de protocolos de manejo racional, aliada a programas de treinamento estruturados e ao monitoramento profissional contínuo, é fundamental para reduzir a incidência de lesões musculoesqueléticas e otimizar o desempenho atlético dos equinos.

Figura 5. Maiores desafios enfrentados na preparação e manutenção dos cavalos de provas de três tambores



Fonte: o autor (2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização dos competidores e cavalos atletas de provas de três tambores demonstrou que, embora haja uma boa adoção de práticas relacionadas à nutrição, sanidade e manejo, ainda existem desafios importantes, especialmente no que se refere à prevenção de lesões e aos custos envolvidos na manutenção dos cavalos atletas.

O estudo reforça a importância da atuação do zootecnista, que é fundamental na elaboração de dietas, no acompanhamento do desempenho, na orientação sobre o treinamento e no cuidado com o bem-estar dos animais. A presença desse profissional contribui diretamente para melhorar a qualidade de vida dos cavalos e os resultados nas competições, promovendo uma prática esportiva mais responsável e sustentável.

REFERÊNCIAS

ABQM - Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto Milha. **Regulamento geral de concursos e competições da raça Quarto de Milha**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://abqm.com.br/documents/20120/431430/1.16%20-%20Regulamento%20de%20Competi%C3%A7%C3%B5es%20da%20ABQM%20-%20Julho%202024.pdf/4d4a2a22-ab2a-cb5c-1650-f65ae26773f4?version=2.1&t=1732889098545>. Acesso em: 06 junho 2025.

CINTRA, A. G. **Alimentação Equina: Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2016. 354 p. ISBN: 9788527729758.

DONOFRE, A. C.; GODOY, R. F.; SILVA, R. A.; MOURA, R. S.; LEITE, C. A. C. Equilíbrio de cavalos da raça Quarto de Milha participantes da modalidade de três tambores por meio de proporções corporais. **Ciência Rural**, v. 44, n. 2, p. 327-332, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782014000200021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/FnfJJvYGMGC8LMGqh9ghtNK/>. Acesso em: 02 junho 2025.

FARINELLI, F. **Recursos fisioterapêuticos em medicina equina (revisão de literatura)**. Monografia (Especialização em Medicina Veterinária – Clínica Médica de Equídeos) – Escola de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/SMOC-9JXGHP/1/monografia_pdf.pdf. Acesso em: 05 junho 2025.

YOUNG, D. R.; NUNAMAKER, D. M.; MARKEL, M. D. Quantative evaluation of the remodeling response of the proximal sesamoid bones to training-related stimuli in Thoroughbreds. **American Journal of Veterinary Research**, v. 52, p. 1350-1356, 1991. DOI: 10.2460/ajvr.1991.52.8.1350. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1928920/>. Acesso em: 03 de junho de 2025.